

[SOBRE](#)[QUEM SOMOS](#)[NOSSO LOGO](#)[EDITORIAS](#)[BLOGS](#)[CONTATO](#)

As gêmeas Clements hoje

Elas eram as gêmeas mais bonitas do mundo, veja elas agora

Kueez

Bioconecta

Butiás às pampas para artesãos, gastrônomos e turistas brasileiros

📅 2 de dezembro de 2016 👤 Liana John



Com essa me caíram os **butiás** do bolso!

Assim costumam dizer os gaúchos mais tradicionais, ao receber uma notícia inesperada ou tomar conhecimento de algum fato espantoso, daqueles que fazem a pessoa estancar de repente e deixar rolar pelo chão uma porção de coquinhos reservados para o lanche. Os butiás em questão são os frutos de uma das 20 palmeiras do gênero *Butia* de ocorrência no Brasil, provavelmente *Butia odorata* ou *Butia catarinensis*, as duas espécies mais abundantes em Santa Catarina, Rio Grande do Sul e nos países vizinhos, Uruguai e Argentina.

A saborosa polpa de butiá tem alta dose de vitamina C e carotenoides (precursores da vitamina A), mas é o fato de ser tão rica em **potássio** como a banana que a faz se destacar dos demais coquinhos consumidos e comercializados. Já a amêndoa produz um **óleo comestível** de grande qualidade, com potencial para ser muito valorizado na culinária.

As palmeiras crescem em agrupamentos naturais, conhecidos como butiazais, renovados naturalmente pela fauna silvestre que, como nós, aprecia muito a saborosa polpa amarela. Aves grandes como saracuruçu, saracura-três-potes, jacu e gralha-azul engolem os coquinhos inteiros e depois “plantam” as sementes, já adubadas. O lagarto teiú é outro que retribui a refeição com plantio. E alguns

Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação
- Amazônia
- Bichos
- Cidades
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entrevistas
- Meio Ambiente
- Moda
- Mudanças Climáticas
- Mulheres
- Notícias
- Povos Indígenas
- Resíduos
- Saúde

Assine o feed





mudas por onde passa.



Entre os humanos, o butiá hoje entra na produção de **sucos, cachaças, licores, sorvetes e doces**; suas sementes servem para fabricar **biojóias** ou **luminárias** e a palha é usada na fabricação de capas para *notebooks*, bolsas, carteiras e outros **artesanatos**. Produtores e artesãos de diversas cidades dos estados do Sul do Brasil e da região de fronteira, do lado uruguaio e argentino, se uniram para montar a **Rota dos Butiazais** – Red Palmar, com o objetivo de incrementar a produção de butiás e produtos agroindustriais à base de polpa, amêndoa ou palha; associar o turismo à gastronomia e trabalhar pela conservação e uso sustentável dos butiazais. Feiras e rotas gastronômicas já frequentam *hot sites*, blogs e perfis do *Facebook* e algumas cidades se destacam pela proatividade, como é o caso de **Giruá** e **Santa Vitória do Palmar**, no Rio Grande do Sul, e Rocha, no Uruguai (onde fica a agroindústria *Caseras de Índia Muerta*, especializada em produtos de butiá).

Na pesquisa, do lado brasileiro, o principal esforço vem da **Embrapa Clima Temperado**, de Pelotas (RS). Como a exploração dessas palmeiras ainda é principalmente extrativista e depende dos butiazais nativos, os pesquisadores mantêm uma coleção de matrizes selecionadas e trabalham com a possibilidade de fazer a reprodução por cultura de tecidos. Conforme explica a bióloga e doutora em Genética e Biologia Molecular, **Rosa Lía Barbieri**, pesquisadora da Embrapa e grande fã dos butiás, a produtividade varia muito de palmeira para palmeira e as sementes de uma palmeira-mãe não geram necessariamente uma palmeira-filha com a mesma produtividade. Mas a clonagem permite preservar as boas qualidades das matrizes escolhidas.

“Existe uma seleção de matrizes de butiás maiores, com mais polpa, ao longo de antigas linhas de trem. Os coquinhos eram vendidos aos passageiros, que comiam a polpa e jogavam as sementes pelas janelas dos trens, dando origem a palmeiras muito produtivas”, conta Rosa Lía. “E conhecemos matrizes selecionadas por comunidades locais, com frutos maiores e mais doces, que também podem ser reproduzidos”.

Para buscar o desenvolvimento local por meio do uso adequado da biodiversidade, através da Rota dos Butiazais, a equipe de pesquisa conta com apoio financeiro da própria Embrapa, do *Ministério do Meio Ambiente* e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (*CNPq*). Além de material informativo online, em parceria com a *Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul*, eles editaram o livro *Vida no Butiazal* e o vídeo *Amamos Butiá* – ambos disponíveis para *download* gratuito na Internet.

participem conosco na Adobe Creative Cloud.



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

[Clique para concluir](#)



Aproveite as ofertas r

MadeiraMadeira
Campinas 09:00 – 18:00

Mais lidos

Vídeo mostra porcos sufocados e agonizando com gás carbônico em abatedouro da JBS na Inglaterra

Guerras do Brasil.Doc: série de documentários ajuda a entender a história do país e será exibida na Netflix

Goiabeira, a amiga íntima das mulheres

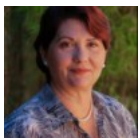
Paleontólogos descobrem que maior tubarão que já existiu no planeta conseguia comer uma presa do tamanho de uma orca

Cobra raríssima é encontrada por pesquisadores em expedição por reserva no Cerrado



[SOBRE](#)[QUEM SOMOS](#)[NOSSO LOGO](#)[EDITORIAS](#)[BLOGS](#)[CONTATO](#)

Fotos: domínio público/pixabay (abre), Rosa Lía Barbieri (cachoeira de butiás e butiazal) e Paulo Lanzetta (produtos à base de butiá)



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Digite seu comentário aqui...

← Número de bicicletas ultrapassa o de carros em Copenhague

Comedy Wildlife Photography Awards: as fotos de animais mais divertidas de 2016 →

👍 Você pode gostar também

[Seguir Página](#)[Compartilhar](#)

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta

@conexaoplaneta · 7 min

O jornalista e político [#DavidMiranda](#), gra [#direitoshumanos](#), faria 38 anos amanhã, depois de 9 meses internado na UTI de hc devido a inflamação e infecção grave no s buff.ly/3VLBFQ1

🗨️ ❤️ 1

[SOBRE](#)[QUEM SOMOS](#)[NOSSO LOGO](#)[EDITORIAS](#)[BLOGS](#)[CONTATO](#)

Reserva Conca do Mandu

📅 12 de fevereiro de 2016

Reserva Conca

📅 10 de fevereiro de 2017

Reserva do Brasil, Fimera
Federal confisca quase 44
mil toras de madeira
nativa extraída
ilegalmente

📅 21 de dezembro de 2020

Posts recentes

Cães com demência apresentam perturbações no sono similares a de humanos 9 de maio de 2023

Pai, mãe e filho morrem no tiroteio no Texas: poucas horas depois, mais de US\$ 1 milhão já foi doado para único sobrevivente 9 de maio de 2023

Novo gênero de borboleta descoberto na Amazônia leva nome de vilão do "Senhor dos Anéis" 8 de maio de 2023

Desmatamento bate recorde no Cerrado e cai na Amazônia Legal, revela Inpe 8 de maio de 2023

Páginas

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[Sobre](#)

[Quem Somos](#)

[Nosso logo](#)

[Editorias](#)

[Blogs](#)

[Parceiros Rascunho](#)

[Contato](#)

Arquivos

Selecionar c ▾

Pesquisa

Pesquisar



Copyright © 2021 [Conexão Planeta](#). Todos os direitos reservados.

